

Curadoria e Qualidade: Aperfeiçoando Questões Avaliativas em EaD

Curation and Quality: Enhancing assessment questions in Distance Education

Micaeli Silva Belgamazzi – Vitru Educação

André Lucas Baculi – Vitru Educação

Beatriz Molari – Vitru Educação

Mayra Carlos da Silva – Vitru Educação

Kaique Yuto Rodrigues – Vitru Educação

<belgamazzimicaeli@gmail.com>, <andre.baculi@vitru.com>, <beatriz.molari@gmail.com>, <mcs.mayra@outlook.com>, <kaiqueyuto1@gmail.com>

Resumo. A avaliação tem o propósito de identificar o progresso do aluno em seu processo de aprendizagem. Na Educação a Distância, ela se torna uma das principais ferramentas para aproximar os alunos do conteúdo e do ambiente educacional. O presente artigo tem por objetivo apresentar o projeto de Saneamento e Curadoria no Banco de Questões. Trata-se de uma metodologia qualitativa e quantitativa, a partir da análise de questões realizadas em 2024. O projeto demonstrou um aumento de 10% no desempenho dos alunos, tornando o processo avaliativo e o desenvolvimento de competências profissionais mais claro e eficiente. Pode-se concluir que o projeto implementado garantiu uma melhor experiência acadêmica ao aluno.

Palavras-chave: Saneamento; Curadoria; Ensino a Distância, Avaliação.

Abstract. The assessment aims to identify the student's progress in their learning process. In Distance Education, it becomes one of the main tools to bring students closer to the content and the educational environment. This article aims to present the Sanitation and Curation project in the Question Bank. It is a qualitative and quantitative methodology, based on the analysis of questions conducted in 2024. The project demonstrated a 10% increase in student performance, making the assessment process and the development of professional skills clearer and more efficient. It can be concluded that the implemented project ensured a better academic experience for students.

Keywords: Sanitation; Curation; distance education; assessment.

1 Introdução

O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) impactam os cenários político-sociais na educação, ressaltando a necessidade de criar e aperfeiçoar práticas pedagógicas no ensino superior (Brisolla, 2020). A prática pedagógica se apresenta como um enfoque social que contempla “[...] intenções conscientes, articuladas entre si, numa relação teoria e prática, em direção à transformação e às mudanças qualitativas” (Brisolla, 2020, p. 80). Deste modo, o fazer pedagógico ocorre pela produção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidade por parte dos alunos. Para isso, é preciso a aplicação de um processo de ensino-aprendizagem que contemple as etapas de planejamento, execução e avaliação, sendo esta última focalizada neste artigo.

Avaliar compreende “[...] julgar algo ou alguém quanto ao seu valor. É um ato que pode expressar classificação, apreciação ou orientação em direção ao futuro” (Borba; Ferri; Hostins, 2007, p. 52). Na educação, a avaliação envolve conciliar a objetividade e a subjetividade em uma perspectiva crítica e orientada por critérios negociados em um projeto amplo, cujo objetivo é propiciar o progresso dos alunos na aprendizagem e no desenvolvimento de habilidades necessárias para o exercício profissional (Borba; Ferri; Hostins, 2007).

Borba, Ferri e Hostins (2007, p. 44) destacam a complexidade da avaliação, tendo em vista que “[...] envolve modos de agir culturalmente estabelecidos, implicando incômodos inevitáveis como comparar, classificar, selecionar o objeto (ou ser humano) em apreciação”. As autoras destacam as três dimensões utilizadas na avaliação, sendo: técnica, ética e política. A dimensão técnica diz respeito à aplicação de testes para calcular o desempenho do aluno. Já a dimensão ética considera a ação comunicativa entre estudantes e docente na construção de um referencial de critérios empregados. A dimensão política, por sua vez, compreende a renúncia à hierarquia professor/aluno e se concentra no papel do educador enquanto negociador que precisa apresentar críticas pedagógicas que ajudem o aluno com desempenho insatisfatório a melhorar a qualidade da sua aprendizagem (Borba; Ferri; Hostins, 2007). Embora a dimensão técnica seja mais frequentemente aplicada, ressalta-se a importância das dimensões ética e política na avaliação.

Para além de um ato necessário no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação pode fornecer dados importantes sobre o método de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Tendo isto em mente, este estudo tem como objetivo dissertar sobre um projeto de curadoria e saneamento de questões avaliativas aplicado no ensino superior na modalidade de Educação a Distância (EAD).

A palavra curadoria tem origem no latim *curator*, que significa tutor, ou seja, pessoa responsável por prestar cuidado a algo ou alguém (Martins, 2006). Na curadoria e saneamento, o professor atua em questões com performance baixa visando corrigir erros e realizar melhorias que agreguem valor à experiência do aluno. A proposta alinha-se à gestão de qualidade na EAD, composta pela adaptação e revisão de processos visando uma melhoria contínua (Rocha; Gouveia, 2022).

Considerando este cenário, este artigo está organizado em duas seções, além desta introdução e da conclusão. A próxima seção discorre sobre a metodologia empregada para coleta e análise dos dados.

2 Metodologia

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, com o intuito de analisar o impacto do projeto de curadoria e saneamento de questões avaliativas no ensino superior, especificamente na modalidade de Educação a Distância. A pesquisa foi desenvolvida, com o objetivo de avaliar a eficácia das ações de melhoria realizadas nas questões de avaliação que apresentavam baixo desempenho, com foco na identificação de erros estruturais, conceituais e gramaticais.

A coleta de dados foi realizada a partir do banco de questões do sistema de avaliação da instituição de pesquisa. No total, foram revisadas 1.707 questões, dentre essas, 151 questões foram selecionadas para estudo, sendo identificadas com base em sua baixa performance. A definição de baixo performance inclui critérios quantitativos, estabelecendo como parâmetros questões que receberam menos de 30 respostas por questão. A partir desta seleção e análise inicial, as questões passaram por um processo de saneamento, que incluiu a correção de erros nos texto-bases e a reestruturação de enunciados e comandos para melhorar sua clareza, precisão conceitual e conformidade com as normas gramaticais. Além disso, as revisões foram realizadas tendo em vista o alinhamento e profundidade dos conteúdos das questões e as justificativas das respostas corretas e incorretas, de modo a fornecer subsídio para os professores no momento das correções.

O período de observação abrangeu os meses de março a novembro de 2024, com dados de desempenho sendo coletados e analisados mensalmente. Durante esse período, foram realizadas revisões contínuas, e o impacto das mudanças foi monitorado por meio das variações na taxa de acertos, além de considerações qualitativas sobre os tipos de erros encontrados nas questões.

3 Resultados e discussões

Esta seção objetiva analisar os resultados obtidos oriundos da aplicação do saneamento nas questões que apresentavam baixa performance, evidenciando sua efetividade para melhorar o processo avaliativo.

A análise das questões saneadas teve como corte 30 aplicações por questão, para ter maior confiança sobre a qualidade do saneamento. Ao todo foram saneadas 1.707 questões, entrando dentro do critério de classificação 151 questões, ou seja, questões saneadas e aplicadas que obtiveram 30 aplicações ou mais.

Dos erros encontrados nas questões saneadas, destacam-se problemas estruturais, erros de conceito ou gramaticais, os quais podemos entender melhor logo abaixo:

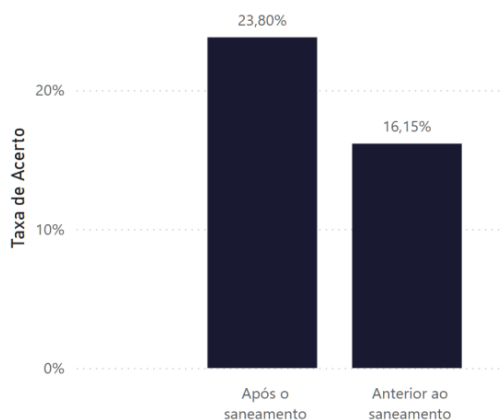
- Erros estruturais dizem respeito à forma ou a organização da questão, comprometendo a sua clareza, a sua lógica ou coerência. Questões do tipo induzem o aluno ao erro devido a uma linguagem duvidosa ou nada clara, gerando problemas como ambiguidade.
- Erros conceituais, por sua vez, destacam informações imprecisas, duvidosas ou equivocadas, não apresentando uma visão técnica ou científica. Muitas vezes se apresentam como questões com termos informais ou informações sem conteúdo científico.
- Por fim, erros gramaticais, que envolvem problemas com a língua a qual se está utilizando, como equívocos de ortografia, concordância ou pontuação inadequada, comprometendo a clareza ou o real sentido de uma frase, afirmação ou alternativa.

Ao todo, a quantidade de respostas obtidas antes do saneamento foi de 66.254, após o saneamento, obteve-se 68.269 repostas. Estes números mostram que a performance das questões foi testada, obtendo-se, assim, uma comparação adequada para o antigo problema, que era a baixa performance.

A Figura 1 apresenta a média de acertos das questões saneadas antes e após o saneamento, como pode ser analisado, a performance das questões saneadas apresentou um salto. Antes do saneamento a taxa de acertos por essas questões foi, na média, entre 0 e 16,15%, sendo consideradas questões de baixa performance, após o saneamento, essa quantidade apresentou um aumento de 7,65 %, sendo que a taxa de acerto variou entre 0 e 23,80% na média.

A baixa performance de algumas questões após o saneamento pode ser encontrada devido à complexidade, dificuldade em um determinado assunto ou problemas não vinculados a estrutura, conceito ou gramática. Porém, observa-se um aumento de 10%, mostrando a avaliação mais eficaz e clara para o aluno.

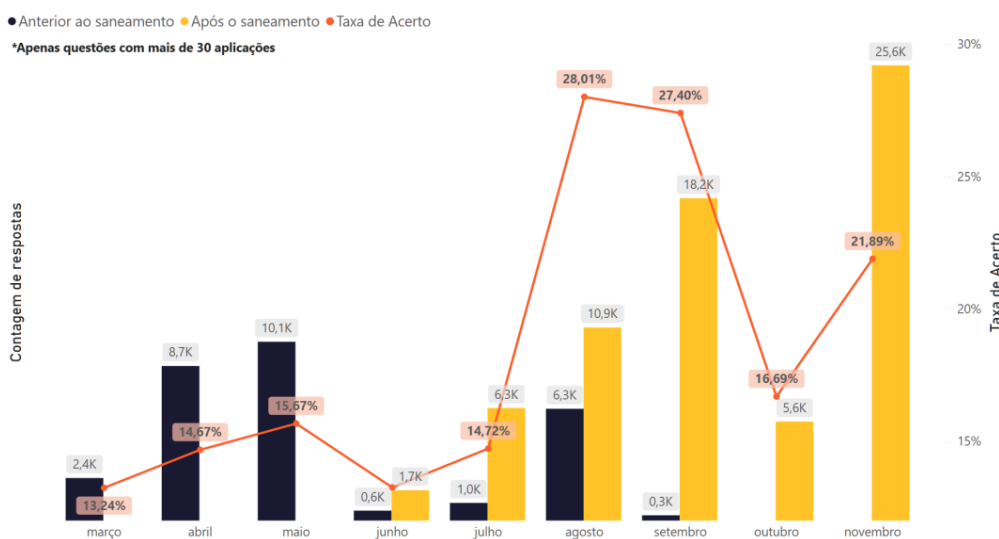
Figura 1- Impacto do saneamento na taxa de acerto



Fonte: os autores (2025).

O período analisado foi de março a novembro de 2024, apresentando um aumento logo após prática de revitalização das questões como pode ser verificado na Figura 2. Conforme o avanço do saneamento e aplicação das questões, a quantidade de acertos apresentou uma melhora significativa, com tendência de aumento até setembro, com um declínio em outubro e novamente um aumento em novembro.

Figura 2 – Desempenho das questões saneadas em 2024



Fonte: os autores (2025).

O declínio em outubro pode ser explicado pelos temas saneados durante o período e eventual entrada no banco, pois, conforme o saneamento praticado em junho avançava, as questões com temas mais simples foram sendo aplicadas, o que explica o aumento devido a correções nas questões com temas menos complexos. Porém, a entrada de temas mais difíceis, como questões

de exatas, que foram saneadas por último, entraram durante o mês de outubro, o que pode explicar a baixa performance no histórico de aplicações.

4 Conclusão

A avaliação tem por objetivo identificar erros e melhorias, evidenciando o melhor para os discentes. O projeto de Curadoria e Saneamento realizado pelo Grupo Especializado em Qualidade, de mediadores do banco de questões da instituição de pesquisa, veio para realizar as melhorias necessárias.

Durante a realização do projeto, foi possível identificar, por meio de análises nas questões, os fatores que impactavam negativamente a performance dos alunos nos questionários avaliativos. Entre os principais problemas encontrados, destacam-se erros estruturais, gabaritos incorretos e conteúdos não abordados na disciplina trabalhada, comprometendo a experiência do aluno.

Com o projeto executado, pode-se observar uma melhoria significativa no processo avaliativo da instituição de pesquisa, alinhado ao que a literatura indica sobre a importância da avaliação na aprendizagem e no desenvolvimento de competências profissionais. Os resultados obtidos evidenciaram um aumento de 10% no desempenho dos discentes, tornando a avaliação mais clara e eficaz.

Consideramos também uma melhoria para a formação dos novos professores contratados pela Instituição, pois, através do projeto e da análise das questões, pode-se observar os principais erros estruturais, evidenciando um reforço para a elaboração do material de treinamento para os novos contratados com o objetivo da redução desses erros. A partir disso, é possível otimizar o trabalho realizado pelos professores mediadores do banco de questões no processo de validação conteudista na instituição de pesquisa.

Conclui-se, então, a importância do projeto de Curadoria e Saneamento de questões em Instituições de Ensino Superior para a modalidade de Ensino a Distância, visto que é uma forma de aprimorar o processo avaliativo dos alunos, bem como uma possibilidade de garantir melhores resultados financeiros para as instituições, pois, com o projeto, tem-se menos questionários cancelados, gerando uma experiência enriquecedora para as instituições e para a construção do conhecimento do aluno.

Para pesquisas futuras, recomenda-se explorar iniciativas semelhantes em diferentes contextos educacionais e instituições. Sugere-se que novas investigações avaliem estratégias complementares para a formação de banco de questões no Ensino a Distância relacionando-as às competências profissionais.

Referências

- BORBA, A. M. de; FERRI, C.; HOSTINS, R. C. L. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior: questões que emergem da prática docente. **Revista Contrapontos**, Itajaí, v. 7, n. 1, p. 43-54, jan./abr., 2007.
- BRISOLLA, L. A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. **Devir Educação**, Lavras, v. 4, n. 1, p. 77-92, jan./jun. 2020.
- MARTINS, M. C. Curadoria educativa: inventando conversas. **Reflexão e Ação** – Revista do Departamento de Educação/UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul, vol. 14, n.1, p. 9-27, jan./jun. 2006.
- ROCHA, D. G.; GOUVEIA, L. B. Curadoria de conteúdo na EAD: Gestão da qualidade para o desenvolvimento de um modelo de referência. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, p. 1-34, 2022.